

Análise Matemática IV

1º semestre de 2001/2002

Exercício-teste 12

1. Calcule todas as soluções estacionárias (i.e., independente de t) da equação não homogénea

$$\frac{\partial u}{\partial t} - \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = \operatorname{sen}(x).$$

Mostre que uma das soluções calculadas satisfaz as seguintes condições fronteira:

$$\begin{cases} u(t, 0) = 0 \\ \frac{\partial u}{\partial x}(t, \frac{\pi}{2}) = 0 \end{cases}$$

2. Determine todos os valores (reais) de β para os quais o seguinte problema (equação diferencial ordinária, linear homogénea com condições na fronteira):

$$\begin{cases} X'' - \beta X = 0 \\ X(0) = X'(\frac{\pi}{2}) = 0 \end{cases}$$

não tem solução única. Para esses valores determine a respectiva solução geral.

3. Resolva o problema.

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial t} - \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = \operatorname{sen}(x) \\ u(t, 0) = 0 \\ \frac{\partial u}{\partial x}(t, \frac{\pi}{2}) = 0 \\ u(0, x) = 2 \operatorname{sen}(x) + 3 \operatorname{sen}(5x) \end{cases}$$

$(t \geq 0, x \in [0, \frac{\pi}{2}]).$

- (a) (**sugestão:** use a alínea 1. para tornar a equação homogénea e (só) depois considere o método de separação de variáveis)

Resolução

1. Se u não depende de t ($\frac{\partial u}{\partial t} = 0$), temos

$$-\frac{d^2u}{dx^2} = \operatorname{sen}(x)$$

e primitivando duas vezes obtemos

$$u = \operatorname{sen}(x) + A + Bx$$

onde A e B são constantes arbitrárias. Esta é a expressão geral das soluções estacionárias. Tomando $A = B = 0$ obtemos

$$u = \operatorname{sen}(x) \quad \text{e} \quad u' = \cos(x)$$

que satisfaz as igualdades:

$$u(0) = 0 \quad \text{e} \quad u'\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0.$$

2. Para $\beta = 0$ a equação $X'' - \beta X = 0$ tem como solução geral $X(x) = A + Bx$. Pelo que $X(0) = A = 0$ e $X'\left(\frac{\pi}{2}\right) = B = 0$. Portanto para este valor de β a solução é única ($X \equiv 0$).

Para $\beta \neq 0$ a equação $X'' - \beta X = 0$ tem como solução geral $X(x) = Ae^{\sqrt{\beta}x} + Be^{-\sqrt{\beta}x}$, porque o polinómio característico da equação é $P(\lambda) = \lambda^2 - \beta = (\lambda - \sqrt{\beta})(\lambda + \sqrt{\beta})$. Então

$$X(0) = A + B \quad \text{e} \quad X'\left(\frac{\pi}{2}\right) = \sqrt{\beta}Ae^{\sqrt{\beta}\frac{\pi}{2}} - \sqrt{\beta}Be^{-\sqrt{\beta}\frac{\pi}{2}}.$$

Então as condições fronteira impõem

$$B = -A \quad \text{e} \quad A\left(e^{\sqrt{\beta}\frac{\pi}{2}} + e^{-\sqrt{\beta}\frac{\pi}{2}}\right) = 0.$$

Pelo que ou $A = B = 0$, ou

$$\begin{aligned} e^{\sqrt{\beta}\frac{\pi}{2}} + e^{-\sqrt{\beta}\frac{\pi}{2}} &= 0 \iff e^{\sqrt{\beta}\pi} = -1 \\ &\iff \sqrt{\beta}\pi = i\pi + i2n\pi \\ &\iff \sqrt{\beta} = i(1 + 2n) \end{aligned}$$

onde n é um número inteiro. Concluímos que para haver soluções não identicamente nulas temos de ter¹

$$\beta = -(1 + 2n)^2 \quad \text{com} \quad n = 0, 1, 2 \dots$$

¹Note-se que $(1 + 2n)^2 = (1 + 2m)^2$ se $m = -n - 1$.

Portanto só para estes valores de β a solução não é única e é dada por (para $\beta = -(1 + 2n)^2$)

$$X(x) = C \operatorname{sen}((1 + 2n)x)$$

onde C é uma constante arbitrária. Porque

$$\begin{aligned} X(x) &= A(e^{\sqrt{\beta}x} - e^{-\sqrt{\beta}x}) \\ &= A(e^{i(1+2n)x} - e^{-i(1+2n)x}) \\ &= C \operatorname{sen}((1 + 2n)x) \end{aligned}$$

3. Seja $v(t, x) = u(t, x) - \operatorname{sen}(x)$. Então

$$\frac{\partial v}{\partial t} - \frac{\partial^2 v}{\partial x^2} = \frac{\partial u}{\partial t} - \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} - \operatorname{sen}(x) = 0.$$

Pelo que

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial v}{\partial t} - \frac{\partial^2 v}{\partial x^2} = 0 \\ v(t, 0) = 0 \\ \frac{\partial v}{\partial x}(t, \frac{\pi}{2}) = 0 \\ v(0, x) = \operatorname{sen}(x) + 3 \operatorname{sen}(5x) \end{array} \right.$$

Pelo método de separação de variáveis obtemos soluções de

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial w}{\partial t} - \frac{\partial^2 w}{\partial x^2} = 0 \\ w(t, 0) = 0 \\ \frac{\partial w}{\partial x}(t, \frac{\pi}{2}) = 0 \end{array} \right. \quad (*)$$

da forma $w(t, x) = T(t)X(x)$. Temos sucessivamente (usando os cálculos da alínea 2. e a menos de constantes multiplicativas)

$$\left\{ \begin{array}{l} X'' = \beta X \\ X(0) = X'(\frac{\pi}{2}) = 0 \end{array} \right. \quad \text{e} \quad T' = \beta T,$$

$$X(x) = \operatorname{sen}((1 + 2n)x) \quad \text{e} \quad T(t) = e^{-(1+2n)^2 t}$$

e

$$w(t, x) = e^{-(1+2n)^2 t} \operatorname{sen}((1 + 2n)x).$$

Fazendo uma combinação linear infinita destas soluções chegamos a uma solução formal de (*) :

$$v(t, x) = \sum_{n=0}^{+\infty} c_n e^{-(1+2n)^2 t} \sin((1+2n)x).$$

Finalmente considerando a condição inicial temos

$$\begin{aligned} v(0, x) &= \sum_{n=0}^{+\infty} c_n \sin((1+2n)x) \\ &= \sin(x) + 3 \sin(5x) \end{aligned}$$

Portanto $c_n = 0$ se $n \neq 0$ e 2 ; $c_0 = 1$ e $c_2 = 3$.

Podemos então escrever a solução do problema proposto:

$$\begin{aligned} u(t, x) &= v(t, x) + \sin(x) \\ &= (1 + e^{-t}) \sin(x) + 3e^{-25t} \sin(5x) \end{aligned}$$